

# Introdução ao Fenômeno Religioso e ao Conceito de Religiosidade

*Plinio Marcos Tsai*

## Como citar (ABNT 2023):

TSAI, Plinio Marcos. **Introdução ao Fenômeno Religioso e ao Conceito de Religiosidade**. 2025. [Apresentação de slides]. In: TSAI, Plinio Marcos. *Plinio Tsai*, 2026. Disponível em: <https://pliniotsai.buda.org.br/>. Acesso em: (insira o dia e o mês) 2026.

Uma jornada intelectual através de quatro perspectivas fundamentais para compreender a religião e a religiosidade.

1

Lógica e Epistemologia

2

Filosofia da Religião

3


Teologia Patrística

Agostinho de Hipona

4

Teologia Escolástica

Tomás de Aquino

 Os objetivos desta aula incluem: definições de religião e religiosidade; diferença entre religião institucionalizada e espiritualidade; e a religião na Antropologia e na Sociologia dentro do contexto das tradições teológicas.



# A Perspectiva da Lógica e da Epistemologia

Como toda disciplina fundamentada na racionalidade, cujo objetivo é expandir a capacidade de compreensão, devemos iniciar pela perspectiva da lógica e da epistemologia. Sob essa abordagem, como poderíamos compreender a religião e a qualidade de ser religioso (religiosidade)?

## Religião como Sistema

A religião é um sistema de crenças e práticas que pode ser investigado em termos de coerência lógica, estrutura argumentativa e registro de conhecimento (epistemologia) (NOLT; ROHATYN, 1991).

## Religiosidade

A religiosidade pode ser entendida como o grau de aderência da vontade e do intelecto (epistêmico) e da vivência ética e moral (prático) relativas às proposições sobre a realidade divina.

- Validade dos argumentos religiosos
- Estatuto epistemológico da fé
- Relação entre crença religiosa e racionalidade

## Lógica Formal

Argumentos devem ser **válidos** (verdadeiros ou falsos) e **coerentes** (sem contradições)

## Epistemologia

Considera se as proposições são **crenças** e se são **justificáveis** (BOLENDER, 2020)

## Tipos de Inferência

A religião se baseia em inferências **indutivas**, **dedutivas** e **abdutivas**

# Inferências Dedutivas

No raciocínio dedutivo, a conclusão deriva necessariamente das premissas. Se as premissas forem verdadeiras e a estrutura lógica for válida, a conclusão também será verdadeira (NOLT; ROHATYN, 1991).

## Argumento Moral Objetivo

- **Premissa 1:** Se Deus não existe, então valores morais objetivos não existem.
- **Premissa 2:** Valores morais objetivos existem.
- **Conclusão:** Portanto, Deus existe.

Esse argumento é conhecido como argumento moral para a existência de Deus. A epistemologia analítica questiona se a premissa inicial é necessariamente verdadeira (GRECO; SOSA, 2012).



O raciocínio dedutivo é a base dos principais argumentos filosóficos para a existência de Deus, garantindo que, se as premissas forem aceitas, a conclusão não pode ser negada sem contradição.

# Argumentos Dedutivos: Ontológico e da Ressurreição

## Argumento Ontológico

*Proposto por Anselmo  
de Cantuária*

- **Premissa 1:** Deus é definido como o ser mais perfeito concebível.
- **Premissa 2:** Existir na realidade é mais perfeito do que existir apenas na mente.
- **Conclusão:** Portanto, Deus deve existir na realidade.

ⓘ A validade deste argumento é amplamente debatida na epistemologia contemporânea, especialmente em análises formais da lógica modal (LISTON, 2015).

## Argumento da Ressurreição

- **Premissa 1:** Se Jesus ressuscitou dos mortos, então ele é divino.
- **Premissa 2:** Jesus ressuscitou dos mortos.
- **Conclusão:** Portanto, Jesus é divino.

⚠ Esse argumento levanta a questão sobre a justificação epistêmica para aceitar a premissa 2 como verdadeira, o que depende de critérios históricos e filosóficos (STRAWSON, 1963).



# Inferências Indutivas

O raciocínio indutivo generaliza a partir de casos específicos, levando a conclusões prováveis, mas não certas (GRECO; SOSA, 2012).



## Experiência de Oração

**Observação:** Em várias ocasiões, indivíduos relataram que suas orações foram atendidas.

**Conclusão:** Portanto, a oração provavelmente tem eficácia.

A epistemologia questiona se tais relatos são suficientes para generalizar a eficácia da oração, considerando vieses cognitivos como o *viés de confirmação* (BELNA, 2014).



## Design Inteligente

**Observação:** Muitos aspectos da natureza exibem complexidade e ordem intrincadas.

**Conclusão:** Portanto, é provável que um designer inteligente tenha criado o universo.

O argumento teleológico é analisado em termos probabilísticos e comparado a hipóteses alternativas sobre a origem da complexidade (BOLENDER, 2020).



## Crescimento de Comunidades Religiosas

**Observação:** Comunidades religiosas frequentemente demonstram coesão social e apoio mútuo.

**Conclusão:** Portanto, a participação religiosa provavelmente promove laços sociais fortes.

A sociologia da religião investiga a relação entre religiosidade e coesão social, ponderando sobre variáveis externas (ANGIONI, 2014).

# Inferências Abdutivas

A inferência abdutiva, ou **inferência para a melhor explicação**, sugere hipóteses que poderiam explicar determinados fenômenos. A epistemologia contemporânea avalia se a hipótese proposta é realmente a melhor explicação disponível (GRECO; SOSA, 2012).

## Experiência Religiosa Pessoal

"Uma pessoa sente uma profunda sensação de paz e presença durante a meditação."

**Melhor Explicação Proposta:** Essa experiência é causada por uma conexão com o divino.

- ❏ A análise da experiência religiosa em epistemologia investiga se explicações alternativas, como estados neurológicos alterados, são mais plausíveis (BOLENDER, 2020).

## Milagres Relatados

"Existem relatos históricos de eventos milagrosos, como curas inexplicáveis."

**Melhor Explicação Proposta:** A intervenção divina causou esses milagres.

- ❏ A epistemologia crítica sugere que explicações naturais não conhecidas podem ser uma alternativa igualmente plausível (LISTON, 2015).

# A Aplicação da Lógica e Epistemologia no Contexto Brasileiro

No contexto da cultura brasileira, onde a diversidade religiosa é uma das principais características da identidade social, a aplicação da lógica e da epistemologia à religião se torna uma ferramenta essencial.

## Religião Institucionalizada

Baseia-se em um conjunto estruturado de regras e doutrinas, análoga a um sistema axiomático (KANT, 2014).

## Espiritualidade

Pode ser entendida como um conjunto mais flexível de crenças subjetivas, suscetíveis a alteração sem comprometer sua identidade.

### 1 Diálogo Inter-religioso

A lógica e a epistemologia promovem um diálogo voltado para a compreensão das diferenças e para a promoção ativa da paz social (BELNA, 2014).

### 2 Coerência Interna

A análise lógica permite verificar a coerência interna das crenças religiosas, enquanto a epistemologia questiona sua justificabilidade.

### 3 Debate Público

A distinção entre discursos religiosos racionalmente justificáveis e apelos emocionais torna-se essencial para a construção de um ambiente de maior compreensão e estabilidade política (NOLT; ROHATYN, 1991).

# Bibliografia Básica

## REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

ANGIONI, Lucas (Org.)

*Lógica e ciência em Aristóteles.*  
Campinas, SP: Editora PHI, 2014.

KANT, Immanuel

*Manual dos cursos de Lógica Geral.*  
Tradução de Fausto Castilho. 3. ed.  
Campinas, SP: Editora da Unicamp,  
2014.

NOLT, John; ROHATYN,  
Dennis

*Lógica.* Tradução de Mineko  
Yamashita; revisão técnica de Leila  
Zardo Puga. São Paulo: McGraw-Hill,  
1991. (Coleção Schaum).

GRECO, John; SOSA, Ernest

*Compêndio de epistemologia.*  
Tradução de Alessandra Siedschlag  
Fernandes, Rogério Bettoni. São  
Paulo: Edições Loyola, 2012. Título  
original: *The Blackwell Guide to  
Epistemology.*

# Bibliografia Complementar

## LEITURAS ADICIONAIS

BELNA, Jean-Pierre

*Histoire de la logique.* Paris: Ellipses, 2014.

BOLENDER, John

*A forma lógica como objeto natural.* Campinas, SP: Editora Phi, 2020.

LISTON, Gelson

*Carnap: lógica, linguagem e ciência.* Campinas, SP: Editora PHI, 2015.

STRAWSON, P. F.

*Introducción a una teoría de la lógica.* Buenos Aires: Editorial Nova, 1963.

- ✓ Estas referências complementares aprofundam os temas abordados na aula, especialmente no que diz respeito à história da lógica, à forma lógica como fenômeno natural e às relações entre linguagem, ciência e epistemologia.